

Projeto MPI: Revisão por escopo dos Medicamentos Potencialmente Inapropriados para pessoas idosas segundo os critérios explícitos nacionais e internacionais e seu registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária

José Lucas Oliveira Ribeiro¹, Welma Wildes Cunha Coelho Amorim², Maria Eduarda Santos Ribas¹, Leonardo Pereira da Silva¹, Gabriel Lopes Gomes da Silva¹, Maria Inês Alves Brasil¹, Lara Caroline Rocha Leonardi¹, Tatiane Dias Casimiro Valença³, Márcio Galvão Guimarães de Oliveira⁴

Introdução: Os medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para pessoas idosas correspondem aos medicamentos cujos riscos de reações adversas (RAM) superam o benefício da sua indicação quando há evidências de alternativa igual ou mais efetiva e com menor risco para tratar a mesma condição clínica. Os critérios explícitos de identificação de MPI foram elaborados em consensos de especialistas que buscaram adaptar as listas de fármacos que deveriam ser evitados nos pacientes idosos conforme a prática prescritiva de cada país. **Objetivo:** listar os medicamentos considerados MPI em diferentes critérios explícitos, nacionais e internacionais, e checar quais MPI foram registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Métodos:** Foi realizada uma revisão por escopo da literatura no MEDLINE e SCIELO em busca de critérios explícitos de identificação de MPI. Todos os MPI citados nos critérios foram listados em uma tabela e classificado em critérios nacionais e internacionais. Posteriormente foi checado registro no site da ANVISA. Foi realizada análise estatística descritiva simples dos dados. **Resultados:** foi selecionado 1 critério nacional: Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos e 8 critérios explícitos internacionais: Critérios de Beers 2019, EU-7 PIM, ELDERLY, Laroche, McLeod, NORGEP, lista Priscus e Screening Tool of Older Persons' Potentially Inappropriate Prescriptions (STOPP 2019). Foram listados 340 MPI nos 9 critérios: 57,1%(194/340) presentes no consenso brasileiro, destes, 82,0%(159/194) tinham registro aprovado na ANVISA, 12,4%(24/194) com registro caduco/cancelado e 6,7% (13/194) não foram encontrados. Dentre os 42,9%(146/320) MPI ausentes na lista brasileira, apenas 28,8%(42/146) possuíam registro aprovado na ANVISA, 17,8% (26/146) tinha registro caduco/cancelado e 52,1%(76/146) não foram encontrados. 21,1%(72/340) dos MPI listados eram exclusivos do critério nacional, todos com registro aprovado na ANVISA. **Considerações finais:** o critério de identificação de MPI brasileiro contém mais da metade dos MPI listados nos diferentes critérios explícitos avaliados com a particularidade de representar a prática prescritiva nacional, pois muitos MPI são exclusivos da sua lista. No entanto, a comparação entre os critérios nos mostra a necessidade de atualizar alguns MPI presentes nos critérios internacionais e que já são registrados na ANVISA, assim como de remover os MPI que já não têm mais registro no Brasil.

Palavras Chaves: Lista de Medicamentos Potencialmente Inapropriados; Idosos; Registro de Medicamento.

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus VDC

²Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus VDC

³Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus de Jequié

⁴Docente do curso de Farmácia da Universidade Federal da Bahia – Instituto Multidisciplinar em Saúde/Campus Anísio Teixeira